

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15131 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 5ª Reunião Científica Regional da ANPEd Norte (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 05 - Estado, Política e Gestão da Educação Básica

## A FORMAÇÃO DOS ARTICULADORES DO PROGRAMA ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL NO ESTADO DO PARÁ

Eduarda de Assunção Pacheco - UFPA - Universidade Federal do Pará

Elaniese do Socorro Lima da Silva - UFPA-PPEB – UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Flávio Morais Lima - UFPA-PPEB – UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### **A FORMAÇÃO DOS ARTICULADORES DO PROGRAMA ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL NO ESTADO DO PARÁ**

#### **RESUMO**

Objetiva-se socializar observações de encontros formativos do Programa Escola em Tempo Integral (ETI) no Pará. Estudo qualitativo de estudo de caso focou em percepções de técnicos no Programa, usando observação. Destaca-se que o Programa representa um esforço significativo para expandir e aprimorar a educação básica integral no Brasil. A formação, apoiada pelas diretrizes federais e pelas parcerias com as universidades, tem sido fundamental na capacitação dos articuladores da política educacional através de um curso de formação continuada. Essa iniciativa não apenas fortalece as competências dos envolvidos, mas também assegura a implementação do programa em diferentes contextos locais.

**Palavras-Chave:** Educação Integral; Formação de Articuladores; Programa ETI; Estado do Pará.

#### **Introdução**

De acordo com a Lei Federal nº 14.640, sancionada em 31 de julho de 2023, foi estabelecido o Programa Escola em Tempo Integral (ETI), com o objetivo de promover a expansão das matrículas em tempo integral na educação básica, sob uma visão de educação mais abrangente e integradora (Brasil, 2023a). Neste contexto, instituiu-se parcerias com as Universidades Federais do Pará, Minas Gerais, Bahia, Goiás e Fronteira do Sul para implementar o curso “Formação Continuada em Educação Integral em Tempo Integral”, com uma carga horária de 100 horas, a ser realizado por meio de encontros presenciais, sessões síncronas via *Google Meet* e atividades na plataforma *Moodle* para todo o Brasil.

No Estado do Pará são 306 articuladores participantes do referido curso, realizado pela Universidade Federal do Pará organizado em 06 Polos Regionais, onde um professor formador é designado para liderar as atividades formativas presenciais no mês de abril de 2024 sob a organização de uma equipe dividida em coordenação geral regional, coordenação adjunta e coordenação estadual para concretizar esta etapa de implementação do programa nas redes de ensino estadual e municipal.

A investigação em andamento do grupo de pesquisa que monitora a implementação do programa ETI no Estado do Pará, nas regiões metropolitana de Belém e do Xingu, justifica-se em compreender como o programa é recebido nestas áreas distintas. Objetiva-se socializar as observações realizadas durante a participação dos encontros formativos relacionados ao programa nos polos mencionados.

## **Método**

Utilizamos um estudo de caso qualitativo para investigar as percepções dos técnicos no Programa ETI, seguindo a metodologia observacional de Pellegrini, Symons e Hoch (2012). A pesquisa focou nas regiões metropolitanas de Belém e do Xingu, no Pará, escolhidas por sua diversidade socioeconômica. A principal técnica de coleta de dados foi a observação durante sessões formativas com gestores e secretários municipais de educação, de 17 a 19 de abril de 2024, cobrindo módulos sobre o programa, fundamentos da educação integral e bases legais. As interações e dinâmicas de grupo foram observadas para captar percepções, resistências e estratégias de implementação. Assim, permitindo uma análise qualitativa subsequente, focando na interpretação dos discursos e documentos oficiais do ETI.

## **Resultados e discussão**

Na Região Metropolitana de Belém, a implementação do Programa ETI desvelou desafios substanciais e proporcionou aprendizados fundamentais para o avanço regional. Durante os seminários realizados em abril de 2024, a formação contínua dos secretários municipais de Belém e municípios adjacentes emergiu como crucial para dotar esses gestores das competências necessárias para superar os desafios associados à extensão da jornada educacional. Esse período inicial evidenciou complexidades significativas na gestão de recursos financeiros e humanos, sendo a eficácia na alocação desses recursos um elemento para o sucesso das intervenções educacionais (Reinehr, 2022). Nos municípios de Ananindeua, Marituba, Benevides, Santa Bárbara do Pará e Santa Izabel do Pará, a conciliação entre os fundos federais e as demandas locais tem representado um desafio, demandando dos administradores um equilíbrio preciso para satisfazer as necessidades específicas de cada localidade. Ademais, a formulação e implementação de políticas educacionais transparentes e efetivas continuam a ser um desafio, expondo uma discrepância significativa entre as teorias delineadas nos documentos oficiais e sua execução prática. A elevada rotatividade de professores e a frequente inadequação da formação nos municípios de Marituba e Benevides, nota-se que prejudicam também a continuidade pedagógica, impactando adversamente a qualidade do ensino. Para isso, ação do programa sustenta o Eixo Formar na base da política para educação integral.

A ação do Estado, como destacado por Parente (2018), não ocorre de

maneira isolada, sendo influenciada por diversas facções da sociedade e instituições, o que ressalta a importância do Eixo Formar na assistência aos secretários e técnicos da educação para a compreensão e implementação efetiva do programa ETI como uma política pública educacional.

No Polo Xingu, uma preocupação constante com o gerenciamento financeiro e a prestação de contas dos recursos destacou-se, ao lado de uma falta de envolvimento com a organização pedagógica da educação em tempo integral. Há um foco intenso no cumprimento das normativas da política de educação integral, frequentemente comparada ao programa Mais Educação de 2007, que buscava ampliar a permanência dos estudantes na escola. As discussões sobre a organização do espaço e do tempo foram influenciadas por práticas anteriores do Mais Educação, revelando algumas vezes uma compreensão equivocada entre educação integral e jornada ampliada. Em Altamira, visitas a unidades escolares construídas para a educação em tempo integral permitiram aos participantes observar a implementação prática dessas políticas. Enfrentam-se desafios em adaptar escolas de tempo parcial para o modelo integral, exigindo intersetorialidade e uma reorganização do uso dos espaços urbanos ou rurais, assim como ajustes na jornada de trabalho dos educadores e na matriz curricular. Essas questões sublinham a importância de continuar o programa Eixo Formar, que não só articula com o Programa ETI, mas também fortalece a compreensão técnica e o desenvolvimento de políticas educacionais municipais, essenciais para o sucesso da implementação de iniciativas federais e locais adaptadas às necessidades regionais.

### **Considerações finais**

A partir das observações, destaca-se que o Programa ETI representa um esforço significativo para expandir e aprimorar a educação básica integral no Brasil. A formação, apoiada pelas diretrizes federais e pelas parcerias com as universidades, tem sido fundamental na capacitação dos articuladores da política educacional através de um curso de formação continuada. Essa iniciativa não apenas fortalece as competências dos envolvidos, mas também assegura a implementação do programa em diferentes contextos locais.

### **Referências**

BRASIL. **Lei nº 14.640, de 31 de julho de 2023**. Institui o Programa Escola em Tempo Integral. Brasília, DF: Diário Oficial da União, Brasília, DF. 2023a.

BRASIL. **Portaria nº 2.036, de 23 de novembro de 2023**. Define as diretrizes para a ampliação da jornada escolar em tempo integral na perspectiva da educação integral e estabelece ações estratégicas no âmbito do Programa Escola em Tempo Integral. Brasília, DF: Diário Oficial da União, Brasília, DF. 2023b.

PARENTE, C.M.D. Políticas de Educação Integral em Tempo Integral à Luz da

Análise do Ciclo da Política Pública. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 43, n. 2, p. 415-434, abr./jun. 2018.

PELLEGRINI, A. D.; SYMONS, F.; HOCH, J. **Observing children in their natural worlds: A methodological primer**. Psychology press, 2012.

REINEHR, M. R. S. Eficiência da alocação de recursos públicos com educação na região centro-oeste brasileira. **Revista de Ciências Contábeis| RCiC-UFMT**, v. 12, n. 24, 2021.